**Farofinha e o apagão:**

**Um livro infanto-juvenil que enfrenta a dependência dos eletrônicos de forma divertida.**

A dependência crescente do mundo digital e das telas por crianças e jovens é um desafio preocupante para pais e a sociedade, com difícil dissolução. No entanto, o livro *Farofinha e o apagão* oferece uma opção leve e bem-humorada para trazer o tema em discussão e ainda apresenta a possibilidade de vida além dos eletrônicos, streamings e o virtual.

*“A história mostra que há opções atraentes no mundo analógico usando atividades simples, ainda com o bônus de aproximar os membros de uma família de diversas gerações num ambiente divertido e amigável”*, afirma o autor MV de Lucca.

A obra, publicada pela editora InVerso, estreia o personagem principal, Farofinha. Um jovenzinho animado que passa por um apagão; e sem acesso a qualquer tipo de tecnologia digital encara momentos de questionamentos e descobertas. O dia, que teria tudo para ser entediante, passa a ser muito divertido, com várias resoluções.

Farofinha deixa sua mente imaginativa fluir em aventuras contagiantes frente a situações comuns e corriqueiras, transformando-as em ocasiões agradáveis, o que oferece ao leitor a possibilidade de submergir numa leitura envolvente e crescente, parecendo conseguir ver e ouvir as narrações do protagonista.

*Farofinha e o apagão* enfrenta diversas facetas, além da dependência do mundo digital e o estímulo ao relacionamento familiar, explora com muita eficiência e suavidade uma mente com a condição do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade – TDAH.

Os desvios de atenção do personagem principal demonstram a dificuldade de manter o foco na realização de tarefas simples do cotidiano, mas ao mesmo tempo o conduz a aventuras animadas.

Sem saber, o autor MV de Lucca, viveu a infância com TDAH e relata que Farofinha é uma representação bem-humorada de como era sua mente quando criança.

A obra ainda oferece aos professores um material rico para explorar em sua grade curricular. MV comenta que propositalmente colocou provocações para serem discutidas em sala de aula de forma multidisciplinar.

Abaixo apresentamos algumas críticas, reações e comentários dos leitores:

Críticas:

“A obra Farofinha e o apagão, escrita por M.V. de Lucca, nos conduz por uma aventura cativante e contemporânea. Essencialmente, a narrativa explora a temática da adaptação às adversidades e a redescoberta de prazeres simples na era digital.”

“A narrativa é linear, com um desenvolvimento claro e bem ritmado, mantendo o leitor envolvido do início ao fim.”

 “A obra aborda temas como a importância da família, a redescoberta de prazeres simples e a adaptação às mudanças, transmitindo mensagens positivas de forma eficaz.”

“Uma narrativa divertida e bem-humorada, com um certo ar nostálgico, o que torna a leitura muito gostosa também para adultos.

Parabéns pela criatividade!”

 “Os personagens são bem construídos e evoluem naturalmente ao longo da história, com Farofinha apresentando um crescimento particularmente notável.”

“A obra habilmente entrelaça humor, introspecção e a dinâmica familiar, culminando em uma experiência de aprendizado e diversão.”

“O texto faz uso de recursos como a repetição de frases ("Foca, meu! Foca!"), a paródia de clichês ("Continue a nadar! Continue a nadar!"), a referência a personagens conhecidos ("Sherlock Holmes", "Dori"), entre outros, para criar um efeito humorístico e de identificação com o leitor. “

“O livro tem um excelente ritmo, uma história envolvente e um personagem bem carismático e palpável. Deu para conhecer melhor a mente TDAH. Com certeza vai ajudar os TDAH e os que convivem com eles.”

Reações e comentários dos leitores:

“Comecei a ler o livro é já terminei, fiquei igual quando li o Diário de Pilar, querendo ler mais e descobrir mais aventuras!!!☺ Parabéns!!!” – Flávio

“Adorei o Farofinha, a impressão que eu tive lendo o livro é que estava em um vídeo game!! Rsrs. Espero ver muitas aventuras do Farofinha.” – Cristina

“Quando o Farofinha contava sua aventura parecia que eu estava ouvindo a voz dele. Muito envolvente!” - Adri

“Nossa! O Farofinha é muito legal. O que mais gostei é ele dizendo “Farofô” e “Foca meu! Foca!”. Quando vai ter outro livro?” - Marina